Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação – ENID – 2025
https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
SALA DE AULA COM PRÁTICA: A MONITORIA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NAS ATIVIDADES DE DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

Renata Balbino De Araujo
Orientador: Carla Maria De Almeida

Programa Monitoria
CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Campus I, João Pessoa - PB

RESUMO: O presente trabalho tem por finalidade apresentar as ações desenvolvidas ao longo do projeto de monitoria "Sala de aula com prática: a monitoria como ferramenta de aprendizagem nas atividades de descrição", realizado na disciplina Representação Descritiva da Informação Arquivística II, do 4º período do curso de Arquivologia da Universidade Federal da Paraíba. A disciplina de Representação Descritiva da Informação Arquivística II é fundamental para os(as) alunos(as) do curso de Arquivologia, pois por meio dela compreendem-se as normas de descrição arquivística, como a Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE), a Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística (ISAD-G), a Norma Internacional de Registro de Autoridade Arquivística para Entidades Coletivas, Pessoas e Famílias (ISAAR-CPF), a Norma Internacional para Descrição de Funções (ISDF) e a Norma Internacional para Descrição de Instituições com Acervo Arquivístico (ISDIAH). Essas normas orientam a atividade de descrição, que é essencial para aproximar os(as) usuários(as) do arquivo, uma vez que identifica, localiza, relaciona e contextualiza as unidades descritivas, possibilitando o acesso à informação contida nos documentos e à entidade mantenedora. A metodologia caracteriza-se como qualitativa e descritiva, com realização de análise documental do plano de curso da disciplina e dos documentos trabalhados em sala de aula, além de ações características da pesquisa-ação, aplicadas por meio de atividades práticas. Nesse contexto, a monitoria auxiliou na construção da descrição (problema) a partir da explanação do conteúdo, contemplando, assim, teoria e prática da descrição arquivística em seus mais diversos níveis e gêneros documentais. O projeto de monitoria alcançou os objetivos esperados, uma vez que promoveu a interlocução entre os(as) alunos(as) assistidos(as) pela monitoria, a docente e a discente monitora, facilitando a comunicação com os(as) discentes. A atuação também corroborou o processo de ensino e aprendizagem referente à descrição de documentos. Foi ministrada pela monitora uma oficina de descrição de documentos em arquivos pessoais no nível 1 – fundo, conforme a NOBRADE. Essa atividade possibilitou a execução da descrição, na qual cada aluno(a) descreveu seu próprio acervo pessoal. A descrição arquivística é essencial na organização e recuperação da informação para os(as) usuários(as) de arquivo. Além disso, foi aplicada uma dinâmica com os(as) alunos(as) com o intuito de familiarizá-los(as) com a atividade de descrição, consistindo na apresentação de documentos de valor histórico e de acervos pessoais. Nessa atividade, os(as) discentes realizaram a análise, identificação e descrição com os principais elementos da NOBRADE. Assim, a monitoria acadêmica proporciona o aprimoramento na área contemplada pela disciplina, promovendo aptidões e habilidades profissionais. Por meio da monitoria, a aluna monitora despertou para a docência e ampliou sua compreensão da descrição na atuação do(a) arquivista. Para os(as) discentes, com base no feedback oral recebido, a monitoria facilitou a comunicação entre docente e discente e contribuiu para o aprendizado por meio das oficinas realizadas, reconhecendo a descrição como um facilitador na promoção, acesso e difusão do conhecimento e dos arquivos.